



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Licenciatura em Fotografia

SP
P

Processos de Impressão com Ouro, Platina e Pigmentos

Programa da Unidade Curricular Processos de Impressão com Ouro, Platina e Pigmentos

Luis Pavão (Equiparado a professor Coordenador); Paula Lourenço (Assistente de 1º Triénio).
Carga Horária Total 150 horas.

Horas de contacto: 30 Teóricas + 45 Prática Laboratorial + 5 OT.

ECTS: 5,5; Regime: 2º Semestre

2011/2012

Conteúdos

Estudaremos os processos fotográficos de impressão que não usam a prata como material sensível à luz, impressão em colóide dicromatado (goma dicromatada e impressão em carvão) e impressão à base de sais de ferro (platinotipia, cianotipia, Van Dyck e crisotipia).
Estudaremos o papel, as suas formas de deterioração e linhas gerais para a sua preservação.
Estudaremos ainda a produção por via digital de negativos de grande formato para a impressão destas provas.

Objectivos da cadeira:

1. Alargar a compreensão da fotografia a processos não convencionais.
2. Promover a experimentação, o sentido crítico e a capacidade de aprender com os erros cometidos.
3. Disciplinar o manuseamento da química fotográfica.
4. Promover o rigor na descrição de trabalhos e materiais utilizados.

Carga horária

O curso tem duas aulas semanais, sendo uma aula teórico-prática de 2 horas e outra aula prática de 3 horas; nas aulas teórico-práticas são explicados os processos e suas características e feitas apresentações, dados exemplos práticos, projecções de diapositivos e experiências, pelo que é necessária a comparência dos alunos a todas as aulas teóricas e práticas. É fornecida bibliografia em português e inglês, sendo necessários conhecimentos de língua inglesa para o pleno aproveitamento da cadeira.

Forma de Avaliação

1. Avaliação dos seis trabalhos realizados nas aulas práticas.
2. Aproveitamento dos dois testes de escolhas múltiplas.
3. Investigação teórica sobre um tema e respectiva apresentação na aula teórica.
4. Avaliação do projecto final, esta nota tem peso 3 na média final.

A cada aluno são pedidos **seis exercícios práticos**, ao longo do semestre (duas provas em goma, duas provas em cianotipia, uma prova em platinotipia, uma prova no processo Van

UP
PL

Dyck), que os alunos devem entregar no prazo pedido (geralmente uma semana após a aula prática). Estes trabalhos são realizados em grupos de dois alunos, sendo entregue apenas uma cópia por cada grupo.

Para obter a aprovação na cadeira, o aluno deve realizar os dois testes, com nota superior ou igual a 10 valores e entregar todos os exercícios das aulas práticas com nota mínima de satisfaz, para além de fazer a apresentação na aula teórica e a apresentação do projecto final. Dou a tolerância de um exercício ou um teste, em falta ou com a nota *não satisfaz*. No caso de uma falta, a nota final descerá dois valores. Um aluno com mais do que um exercício prático em falta ou classificado com a nota *não satisfaz*, não poderá ser aprovado.

Materiais e equipamentos

Materiais que os alunos devem ter em todas as aulas

- Caderno de registo de experiências.
- Lápis ou lapiseira, borracha.
- Régua metálica de 30 cm.
- Um par de luvas brancas de algodão.
- Três caixas escuras, formato 18x24 cm ou superior.
- Pincel macio e largo.
- Tesoura, X acto.
- Cartolina preta e fita-cola preta.
- Relógio com conta segundos.

Materiais que os alunos devem comprar para os exercícios

- Dois rolos T Max-X 100 ISO, 35 mm.
- Papel de desenho de qualidade (dois blocos de Canson desenho 180 g/m², formato A4).
- Tubos de aguarela.
- Um frasco de goma arábica.

Manuseamento e cuidados

O equipamento de proteção necessário para o curso é o seguinte:

- Luvas de borracha.
- Óculos de proteção.
- Bata ou avental.

Vamos manipular materiais perigosos. O mais perigoso é dicromato de potássio, não pode entrar em contacto com a pele ou com os olhos. O seu contacto com a pele provoca pele gretada e amarelecida. Assim vamos sempre usar as proteções pedidas. Os alunos que não têm na aula o material pedido não são autorizados a participar nos trabalhos práticos.

LP
PL

Leituras

No plano de aulas é fornecida uma bibliografia e uma lista de leituras a fazer, das obras mais significativas na área dos processos de impressão estudados. Para cada aula são indicadas as páginas a ler (10 a 20 páginas por semana). A leitura atenta destes textos é essencial para a boa compreensão da cadeira e das matérias em estudo, Os alunos deverão realizar cada leitura na semana em que é dada a aula, não deixando acumular leituras em atraso. Os alunos devem dispor, em média, de duas a três horas por semana para realizar estas leituras, bem como dos textos escritos pelo professor.

Partes da Unidade Curricular e Competências Adquiridas

Parte 1 – Impressão em Goma Dicromatada. **Competências adquiridas:** capacidade de manipular a química dos processos de coloide dicromatado, capacidade para avaliar a qualidade de um papel para a impressão e seu comportamento enquanto húmido.

Parte 2 – Impressão em Cianotipia. **Competências adquiridas:** capacidade de compreender a fotografia em sais de ferro, corrigir erros cometidos, tirar notas e relatar procedimentos, capacidade de escolher o papel de impressão e determinar a quantidade de solução adequada.

Parte 3 – Impressão em carvão. **Competências adquiridas:** capacidade de manipular a química do processo de transferência de imagem de gelatina, capacidade de determinar a exposição correta na impressão por contacto.

Parte 4 – Impressão em Platina. **Competências adquiridas:** capacidade de executar o processo de preparação, capacidade de preparar o trabalho no escuro, capacidade para avaliar os resultados obtidos.

Avaliação de Conhecimentos

Forma de Avaliação

5. Avaliação dos seis exercícios realizados nas aulas práticas.
6. Testes (dois por semestre).
7. Apresentações nas aulas teóricas (uma apresentação por cada grupo de alunos).
8. Projeto final de Processos sem prata.

